

OLÍMPIA

Matinée e Soirée desde as 2 da tarde

Pela primeira vez O AVENTUREIRO drama em 5 actos

A ESTREIA DE ONTEM

OS AMORES DE PEQUENOTA

Curiosa fíla americana em 2 partes

A PANTERA, grande fíla de aventuras em 5 partes

Últimas da ESPÍRAL DA MORTE, 5 partes

Na próxima semana: ESTREIA da primeira série do novo fíla AS ULTIMAS AVENTURAS DE MACISTE. — Interessante novidade para Portugal.

"A BATALHA"
NO PORTO

Reunião da U. S. O.—A fusão das Associações Textis—O próximo Congresso Nacional—As greves—À política agride, à bofetada, mulheres indefesas—A romagem às vítimas da municipal, em Vila Nova de Gaia—A imprensa local

PORTO, 11.—C.—Sob a presidência do delegado dos Ourives, reunião ontem, em assembleia federal, a União dos Sindicatos Operários, Lida e aprovada a acta da sessão transacta, passou-se à leitura do expediente, constante de dois ofícios, um da Associação do Pessoal Menor do Município, acreditando como seus delegados José Martins Marinho e Manuel Pereira, e outo da Associação dos Jardineiros, acreditando igualmente como seus delegados Feliz Pinto da Rocha e António Pinto. O camarada secretário expõe à assembleia os trabalhos levados a cabo pela Comissão Administrativa da U. S. O., tendentes à fusão dos diferentes sindicatos textil, que, por assim dizer, está já em vias de constituição, lendo, a seguir, estes ofícios: da Associação da Classe dos Fiaçãorios, referindo-se à mencionada fusão dos sindicatos textil, só, transcrevendo na íntegra uma moção aprovada numa assembleia magna efectuada em 30 de Maio findo, e já publicada em *A Batalha*; da Associação da Classe dos Tintureiros, declarando discordar daquela fusão, alegando que ela não vem resolver a falta de organização da classe, aceitando, contudo, —vá lá!—a fundação da Federação da Indústria textil; e da Associação dos Empregados (mestre, de fábricas) nas indústrias textil, louvando a iniciativa da U. S. O. em se esforçar por a organização dum único sindicato textil, sentindo, porém, não poder fazer parte dele, merecendo os empregados nas indústrias textil terem uma situação muito diversa, sendo, por isso, ollados com inveja, despeito e rancor. Os delegados lamentaram o critério apresentado pelas duas últimas Associações, mas muito principalmente o da primeira.

A seguir, o delegado dos tipógrafos, apelou para que todos os presentes participem as suas direcções a necessidade de fazerem os preparativos para o Congresso Nacional próximo, tanto mais que, em consequência do operariado ter de ser representado no Congresso Internacional de Amsterdam, que se efectua muito brevemente, ele terá lugar mais cedo do que se pensava, isto é, nos dias 19, 20 e 21 de Julho. Depois alude às greves que últimamente se tem declarado sem preparação, para virarem a dar em tremendo fiasco, como a dos barbeiros, desastres que só redundam na enfraquecimento da organização operária; aconselha, portanto, a que haja mais cautela, mais tino e mais preparação nas lutas entre o capital e o Trabalho. Por último, conta que, para o lado das Virtudes, onde actualmente estão a vender ao público umas centenas de sacos de batatas pôdras, depois de lavadas à mangueira e aparafadas nos sítios mais contaminados —uma mulher fôr agredida violentamente à bofetada por um polícia, um daqueles homens que traçam farda negra, como negreiro é a sua consciência, só pelo único motivo de que a vítima tinha solicitado à fera parar que não a empurrasse bruscamente como então estava procedendo.

Se não fosse a imprudência, ou talvez a covardia, daquela multidão, teriam, sem dúvida, dado casos como os ocorridos em Gaia, com a única diferença de que poderiam ser mais correctos e aumentados. A classe trabalhadora, em face destes casos, tem que prevenir-se e defender-se. O secretário dá explicações sobre o motivo do adiamento da romagem às vítimas de Gaia, sentido uma das causas um próprio pedido da classe dos tanoeiros. Assim, essa romagem, efectuar-se há na quinta feira, pelas 4 horas, para o que vai ser distribuído um manifesto ao povo trabalhador. Um delegado insurge-se contra a imprensa local, que, não se sabe bem porque, ou talvez se saiba de sobra, não publica certas notícias da organização operária, como a que convidava o povo a ingressar no cortijo que deve ir junto do covil dos assassinos, para virarem a dar em tremendo fiasco, como a dos barbeiros, desastres que só redundam na enfraquecimento da organização operária. O delegado, a quem se pediu que explicasse o motivo do adiamento da romagem às vítimas de Gaia, sentindo uma das causas um próprio pedido da classe dos tanoeiros. Assim, essa romagem, efectuar-se há na quinta feira, pelas 4 horas, para o que vai ser distribuído um manifesto ao povo trabalhador. Um delegado insurge-se contra a imprensa local, que, não se sabe bem porque, ou talvez se saiba de sobra, não publica certas notícias da organização operária, como a que convidava o povo a ingressar no cortijo que deve ir junto do covil dos assassinos, para virarem a dar em tremendo fiasco, como a dos barbeiros, desastres que só redundam na enfraquecimento da organização operária.

Os delegados reuniram-se para uma resistência—Manejos industriais—Federação em perspectiva—Nova reunião—Greve que termina—Os operários da casa Minchim, Limitada—Um manifesto

A convite da U. O. N., reuniram-se as direcções das classes metalúrgicas do Porto e Gaia. Nessa reunião, foi devolvemente apreciada a maniosa conduta do industrialismo daquela industria, o qual pretende fazer abortar o regime em vigor nas suas oficinas, resultante de um esforço energico dos seus assalariados. Os representantes das colectividades metalúrgicas, após demoradas considerações, mais uma vez salientaram a imperiosa necessidade de se organizar a Federação corporativa, deliberando que todas as classes da metalúrgica, numa bela comunhão de ideias e energias, empreendam um movimento de resistência contra a extorsão que os industriais pretendem fazer ao respectivo operariado, para cujo fim também se estão inteligiendo.

Pela unificação das classes metalúrgicas, os delegados reunidos contam com o auxilio da U. O. N., apresentando assim a execução do princípio federativo. Hoje, pelas 10 da manhã, reunem-se novamente na sede da U. O. N.,

os membros das classes metalúrgicas, para continuação dos trabalhos.

A greve do pessoal da casa Inácio Ferreira dos Santos, que apenas durou uma semana, terminou com uma vitória, ou seja com um aumento de 15 centavos nos ordenados dos reclamantes, prontificando-se o industrial a fazer novo aumento, logo que os restantes seus colegas assim o façam também em consequência da comissão encarregada para a solução deste conflito, nomeada pela respectiva Associação, lhe fazer sentir que, muito em breve, o seu sindicato iria reclamar mais aumento de salário para a classe.

Mas, mal terminou este conflito, surgiu um outro na Casa Minchim, Limitada, por motivo de uma reclamação de melhoria de situação feita pelo sindicato dos Pitecheiros e Latoteiros em Metal. Aquela firma, que se tem tornado célebre em iguais processos, querendo responder a circular enviada pela associação do seu pessoal, por uma forma que retumbasse, encerrou as portas da sua fábrica, na crônica, porém, de que os operários de fora da terra puderam para trair os seus colegas, mas estiveram por esses ajustes, solidarizando-se com os seus camaradas. Um outro motivo da atitude da firma Minchim, Limitada, explica-o este trecho tirado do manifesto distribuído pela Associação dos Pitecheiros e Latoteiros:

“Sabe o que isto significa? E que dos operários da casa Minchim, Limitada, não há só que não seja sócio desta Associação, sendo desta casa que os operários formam, na maioria, a comissão administrativa; querer dizer, é nesta casa que existe o coração da Associação. Convidando, portanto, a estes senhores, dar cabo da Associação, a qual são avessos, resolvem então, por esta forma, cravar-lhe o punhal, para ver se assim conseguem os seus intuios, o que não será fácil, antes pelo contrário, lhe dará mais força.”

O resto do manifesto a que me reporto justifica o aumento pedido, que é de 70, 60, 50 e 40% sobre os actuais salários, afirmando que sendo a classe metalúrgica uma das melhores pagas antes da guerra, ela não poderia ficar indiferente ante as constantes reclamações do resto do operariado, sob pena de ficar numa grandiosissima inferioridade moral e material. Depois termina por declarar que é preciso repelir a afronta dirigida pelos Minchim a toda a classe, convocando a reunir-se hoje, pelas 18 horas, na sede da Associação, a ru. do Almada, 289, para tomar deliberações sobre o assunto.

TEATRO NACIONAL
HOJE—Récita do SECRETÁRIO DA EMPRESA
O Maior dos Exitos—A peça nova última da temporada

PERDOAR
original de AMÉRICO DURÃO
Camarotes desde 265, Superiores, 55; Gerais, 35; Varandas, 25.
HOJE—Liá de Santo António
AMANHÃ—Único da peça estival A MÃE, Terça feira, VI, Unica de A VIDA DUM RAPAZ PORRE—Quarta feira, 18, Récita da Moda em Festa de Albertina da Oliveira. DESPEDIDA DA COMPANHIA

Primeras representações

SONHO DUMA NOITE DE AGOSTO, comédia em três actos, de Mariz Sierra, em II de Junho.

A senhora Rosaria Castellano (Rosa Colao) mora em Madrid num castelo e é negreiro, em companhia de três irmãos e a neta (Lucinda Simeões), uma octogenária, três vezes viuda e muito sabedora de coisas deste mundo. Muita dada a românticos, Rosaria deixa-se ficar, por uma questão de Agosto, quando a sua leitura de romance, a de Cárdenas, é interrompida pelo seu autor predilecto. A brisa traz-lhe, através da janela aberta, os perfumes frescos dos próximos jardins. A noite avança. E Rosaria, de cabelos soltos, pôs de parte o livro, simplifica a toilette, apaga a luz, e fixa-se, satisfeita numa chaise-longue, imersa no sonho. Mas nisto o tempo tola-se, levanta-se ventania, e a chuva entra a cair torrencial. Um chapéu, que o vento da ruiva levantara, entra pela janela baixa. Vê Rosaria a sombra e a socde à janela justamente quando o seu desconfiado (Roberto Moreira) a salva, com a mesma intenção de que o seu autor predilecto. A brisa traz-lhe, agora, umas vêgas que o vento lhe arranca para dentro da casa. A rapariga vai gritar, alarmada; procura tranquilizá-la o desconhecido. E da troca de explicações tornada necessária pela entrada desse, chega a conhecer a sua verdadeira natureza moderna. O desconhecido, vendendo o livro que Rosaria lia, põe-lhe isso em dúvida. E daí nasce a discussão sobre o autor da novela, Luis Filipe de Córdoba. Rosaria admira-o até à obsessão, ansiosa por conhecê-lo. E precisamente o desconhecido é das relações do romântico. Mais, é com o desconhecido que Rosaria se encontra em marés de paixão. Mas nisto o tempo tola-se, levanta-se ventania, e a chuva entra a cair torrencial. Um chapéu, que o vento da ruiva levantara, entra pela janela baixa. Vê Rosaria a sombra e a socde à janela justamente quando o seu desconfiado (Roberto Moreira) a salva, com a mesma intenção de que o seu autor predilecto.

Corticeiros de Évora

A comissão dos grevistas corticeiros de Évora, que se encontra em Lisboa, para ontém recebida pelo secretário do ministerio da Indústria, a deputado Afonso Rosário, que se sucedeu lançando-se sobre a presidente do juiz auxiliar de Afonso da Cruz—partidos dr. Andrade de Aguiar Estevão Pereira da Silva e delegado dr. Macedo, efectuou-se ontem na enfermaria de Santo António (n.º 4) do hospital de São José o encontro pessoal de Simões Ramalho que se encontra em férias de férias desde fevereiro ultimo em virtude de ter sido colhido pelo rodado do vagão na estação de Braga e Prata que se procedia a manobra do comboio 205 resultando ficar com uma perna esmagada.

Barbeiros—Reunião esta classe re

solvendo nomear uma nova comissão para fazer as emendas necessárias ao projecto de casas de trabalho apresentado por Tiburcio Lopes, devendo esta comissão reunir hoje, pelas 21 horas, em assembleia magna, esta classe, para resolver o auxilio a prestar a esse camarada.

Vidreiros da Amora—Reunião amanhã, as 21 horas, a assembleia geral para tratar de assuntos que se prendem com a situação criada à classe pelo encerramento da fábrica de vidros.

Corticeiros de Évora

A comissão dos grevistas corticeiros de Évora, que se encontra em Lisboa,

para ontém recebida pelo secretário do ministerio da Indústria, a deputado Afonso Rosário, que se sucedeu lançando-

se sobre a presidente do juiz auxiliar de Afonso da Cruz—partidos dr. Andrade de Aguiar Estevão Pereira da Silva e delegado dr. Macedo, efectuou-se ontem na enfermaria de Santo António (n.º 4) do hospital de São José o encontro pessoal de Simões Ramalho que se encontra em férias de férias desde fevereiro ultimo em virtude de ter sido colhido pelo rodado do vagão na estação de Braga e Prata que se procedia a manobra do comboio 205 resultando ficar com uma perna esmagada.

Assim, o desconhecido, vendendo o livro que Rosaria lia, põe-lhe isso em dúvida. E daí nasce a discussão sobre o autor da novela, Luis Filipe de Córdoba. Rosaria admira-o até à obsessão, ansiosa por conhecê-lo. E precisamente o desconhecido é das relações do romântico. Mais, é com o desconhecido que Rosaria se encontra em marés de paixão. Mas nisto o tempo tola-se, levanta-se ventania, e a chuva entra a cair torrencial. Um chapéu, que o vento da ruiva levantara, entra pela janela baixa. Vê Rosaria a sombra e a socde à janela justamente quando o seu desconfiado (Roberto Moreira) a salva, com a mesma intenção de que o seu autor predilecto.

No segundo acto, Rosaria procura Luis Filipe de Córdoba em seu gabinete de trabalho. O desconhecido do chapéu aparece-lhe também e nifno se vêm a descobrir ser ele o próprio autor preferido por Rosaria. Chegados a este ponto, fala-lhe e farta-lhe o desconhecido: um casamento que, feito, se vê com a aprazar no terceiro acto, após peripécias várias que as dimensões de uma crónica ligeira forcem a omitir.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que consegue dar-lhe umas vêgas que a sua natureza moderna.

A comédia é assim, duma estrutura simplicissima. Mas Martínez Sierra trata-a com um leve teatralismo que